

V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

PENSAMENTO CRÍTICO E ENSINO DE CIÊNCIAS: ANÁLISE E COMPARAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS BRASILEIROS

Daiane Kelly Müller

Graduanda em Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul,

mullerdaia27@gmail.com

Victória Santos da Silva

Mestranda do Programa de Pós - Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), Universidade Federal da

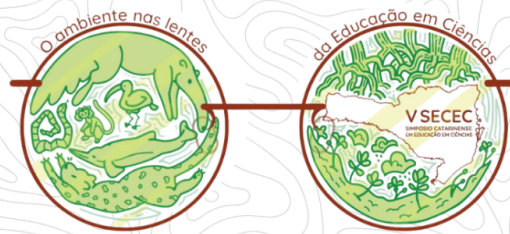
Fronteira Sul, victoriasantos2002.VS@gmail.com

Roque Ismael da Costa Güllich

Doutor em Educação nas Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, bioroque.girua@gmail.com

RESUMO

Ao longo dos anos, o Pensamento Crítico (PC) vem se tornando cada vez mais presente e necessário na realidade dos alunos, pois, de acordo com Ennis (1985), o PC trata-se de um pensamento racional, reflexivo, focado no agir crítico e nas decisões em que acredita. Nesse sentido, com um avanço expressivo das *Fake News*, principalmente na área científica, a escola e o Ensino de Ciências passam a ser indispensáveis no desenvolvimento do PC dos alunos. Com isso, a pesquisa buscou analisar e comparar dois Livros Didáticos de Ciências do Ensino Fundamental (LDCEF) de diferentes PNLD, onde o LDCEF 1 pertence ao PNLD de 2024, e o LDCEF 2 pertence ao PNLD de 2020. A pesquisa contou com análise temática de conteúdo (Lüdke; André, 2001) subdividida em três etapas. Iniciamos com a coleta de cada LD no site da editora, passamos para a coleta das estratégias didáticas, selecionando-as em categorias adaptadas do estudo de Mattos, Güllich e Neto (2021). Na categoria Informativa, foram selecionadas estratégias que apenas trazem uma informação, sem contribuir para a formação do PC. Na categoria Exploratória, são estratégias com atividades ou questões que, sem a devida mediação do professor, também não instigam o PC. Já na categoria Reflexiva/Crítica, estão as estratégias que levam o aluno a refletir, argumentar, discutir coletivamente, ou a um pensar/agir crítico e até criativo, sendo esta a categoria com maior potencial de promoção do PC. Por fim, analisamos e comparamos as estratégias coletadas. Na categoria Informativa, percebemos semelhanças entre as estratégias "Glossário", "Assim se faz ciência/Texto complementar", "Leia também/Indicação de leitura/Mais", e "Fato curioso/Um pouco mais". Na categoria Exploratória, as estratégias "Questões para iniciar o diálogo/Conhecimentos prévios" e "Atividade: Questões/Pense e resolva" também são semelhantes. Apesar de não possuírem o mesmo título, elas são semelhantes em seu objetivo pedagógico. Já na categoria Reflexiva/Crítica, não encontramos semelhanças tão evidentes quanto nas demais, mas em ambos os LD as estratégias levavam o aluno a reflexão ou ação crítica. Ainda, notamos que o LDCEF 1 apropriou-se de um vocabulário modernizado, como, por exemplo, a estratégia "Notificações", que traz um lembrete sobre o conteúdo. Este LD também trouxe textos e atividades que desconstróem algumas *Fake News*, como, por exemplo, as falsas notícias anti vacinais. Com o descritor dessas estratégias, notamos que este LD buscou uma aproximação com a realidade do aluno, que está fortemente aliado ao uso do celular, e em constante contato com distorções da Ciência nas redes sociais. Na categoria Reflexiva/Crítica, principal promotora do PC, notamos um aumento no número de estratégias presentes no LDCEF 1, que conta com 58 estratégias, enquanto o LDCEF 2 possui 36, evidenciando, assim, que o LDCEF 1 está inserido mais atividades promotoras do PC. Mesmo com o aumento de estratégias promotoras do PC, acreditamos que os livros ainda possuem potencial para melhorar, pois, quando comparadas às demais categorias, a estratégia Reflexiva/Crítica ainda está em menor incidência.



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

Palavras-chave: Metodologias; Currículo; Reflexão Crítica.

Referências

ENNIS, Robert. A logical basis for measuring critical thinking skills. **Educational Leadership**. 1985. Educational Leadership, n. 43, p. 44-48.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. 2001.

MATTOS, Kéli Renata Corrêa de; GÜLLICH, Roque Ismael da Costa; TOLENTINO NETO, Luiz Caldeira Brant de. PENSAMENTO CRÍTICO NA CIÊNCIA: perspectiva dos livros didáticos brasileiros. **Revista Contexto & Educação**, [S.L.], v. 36, n. 114, p. 404-419, 6 jul. 2021. Editora Unijui.. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/9042>. Acesso em: 15 jul. 2024.

Instituições financiadoras CNPq